

Apoio



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

Realização



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



Este livro integra a Coleção Juvenil MAIS PAIC MAIS LITERATURA, composta de crônicas, contos, novelas, romances, cordéis e poesias. Escrita e ilustrada por autores do Ceará, ela traz aventuras desafiadoras, existenciais, em cenários da cultura e da história local. Sua temática constitui estímulo a mais para se ler e dialogar nos Clubes de Leitura dos 6º e 7º anos das escolas públicas do Ceará.

Saiba mais: <http://www.paic.seduc.ce.gov.br>

ISBN 978-85-8171-228-4



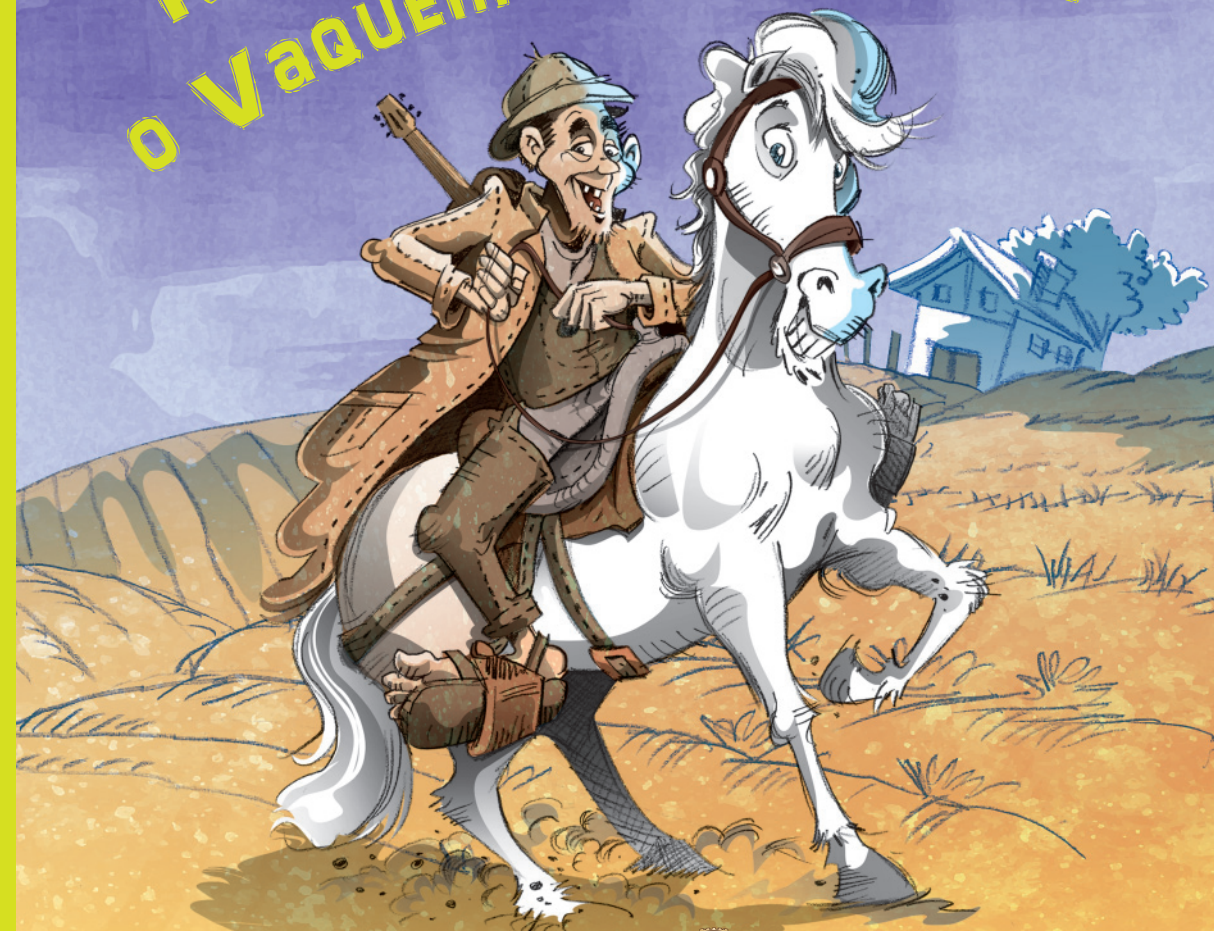
9 788581 712284

VENDA PROIBIDA

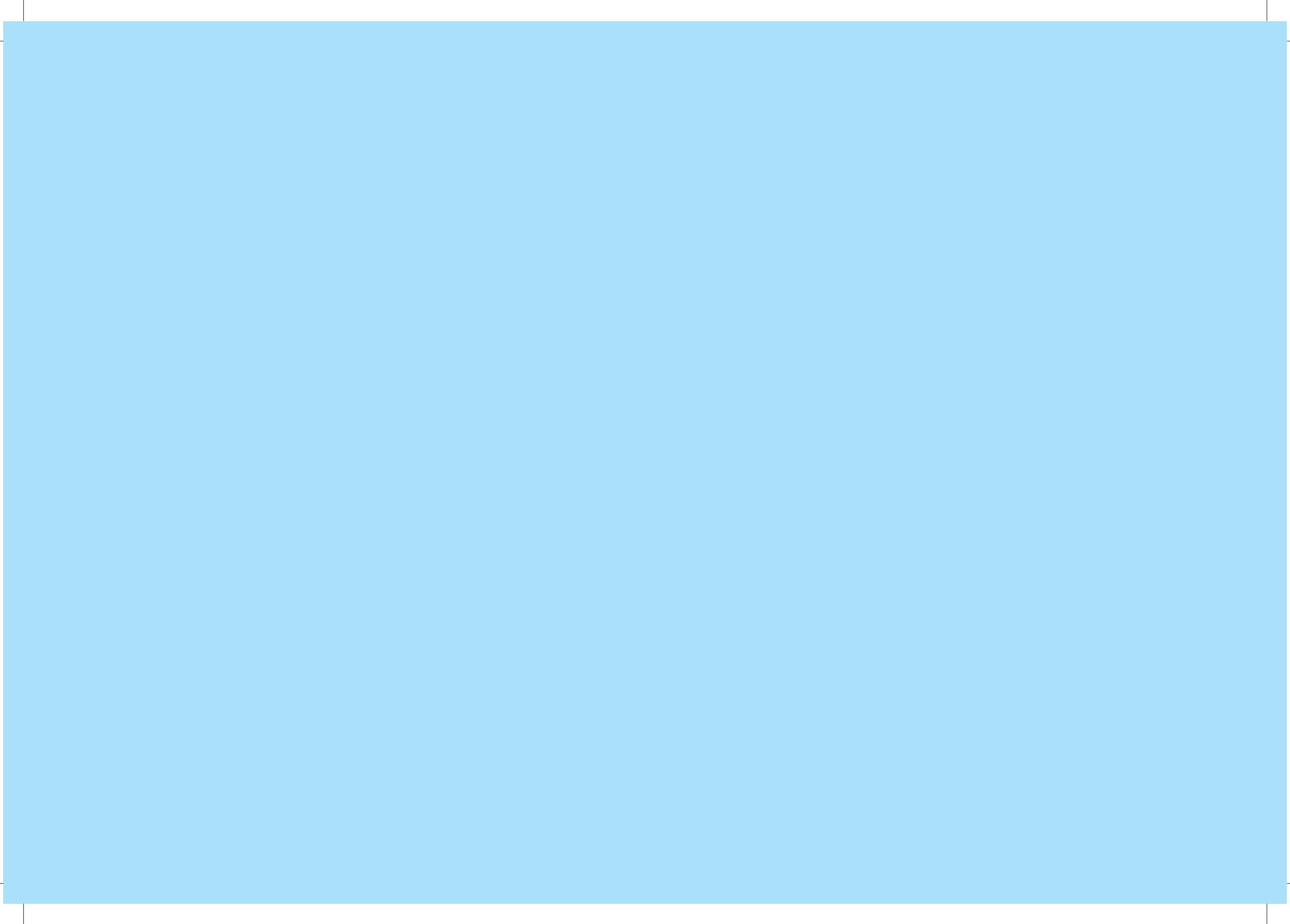
Ana Lourdes Garcia

Ilustrações Mings

NUMA MODA DE VIOLA, O VAQUEIRO E O CAÇADOR



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação





Ana Lourdes Garcia

Ilustrações Mings

NUMA MODA DE VIOLA, O VAQUEIRO E O CAÇADOR



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Fortaleza • Ceará

Copyright © 2018 Ana Lourdes Garcia
Copyright © 2018 Mings

Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Educação
Rogers Vasconcelos Mendes

Secretária-Executiva da Educação
Rita de Cássia Tavares Colares

*Coordenador de Cooperação
com os Municípios (COPEM)*
Márcio Pereira de Brito

*Orientadora da Célula
de Apoio à Gestão Municipal*
Gilgleane Silva do Carmo

*Orientador da Célula
de Fortalecimento da Aprendizagem*
Idelson de Almeida Paiva Júnior

*Orientadora da Célula
do Ensino Fundamental II*
Ana Gardennya Linard Sírío Oliveira

*Coordenação Editorial,
Preparação de Originais e Revisão*
Kelsen Bravos

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Dias

Design Gráfico
Emanuel Oliveira
Eduardo Azevedo

Revisão Final
Marta Maria Braide Lima
Sammya Santos Araújo

Conselho Editorial
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda
Sammya Santos Araújo
Antônio Élder Monteiro de Sales
Sandra Maria Silva Leite
Antônia Varele da Silva Gama

Catálogo e Normalização
Gabriela Alves Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G216n Garcia, Ana Lourdes.

Numa moda de viola, o vaqueiro e o caçador / Ana Lourdes Garcia;
ilustrações de Mings. - Fortaleza: SEDUC, 2018.

24p. il.

ISBN 978-85-8171-228-4

1. Literatura infantojuvenil. I. Mings. II. Título.

CDU 028.5



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Ceará
Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, s/n - Cambéa
Fortaleza - Ceará | CEP: 60.822-325
(Todos os Direitos Reservados)

*A Deus, por me abençoar sempre, ao meu pai, o vaqueiro
João, a minha mãe, a professora Lourdes, ao meu
amado esposo Alberto, a tia Marina, aos meus sobrinhos
Anderson e Eduarda e aos meus queridos irmãos, que
estão sempre torcendo pelo meu sucesso.*

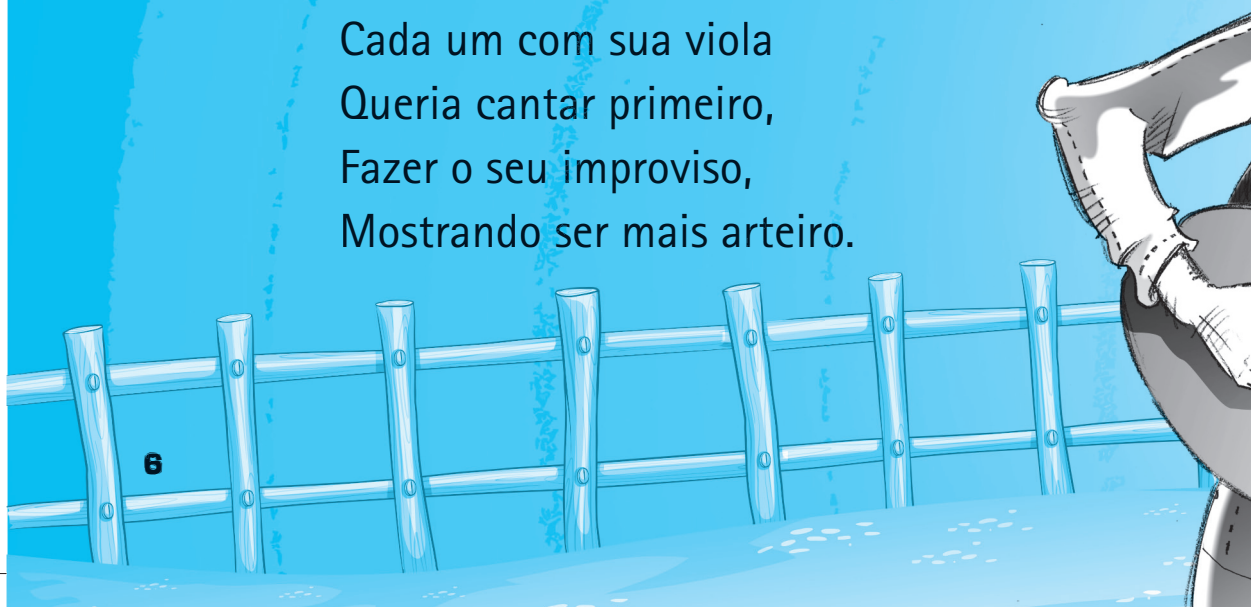


Numa terra bem distante,
No Sertão do Ceará,
Morava o vaqueiro João
Que vivia a cavalgar
Em seu cavalo alazão,
Pela fazenda Jatobá,
Cuidando do seu rebanho
Que gostava de criar.

João era um guerreiro,
Vivia da agricultura,
Educava os seus filhos
Na sua mesma cultura.
Semeando e colhendo,
Desfrutando da fartura,
Tocava com a viola
E contava suas aventuras.

Num sítio ali vizinho
Morava o Zé caçador,
Um homem determinado,
Honesto e trabalhador.
Caçava todas as noites
E também era cantor,
Fazia muitos repentes
Com alegria e amor.

Nas noites enluaradas
Com as famílias nos terreiros,
Se encontravam Zé e João
Pertinho do candeeiro.
Cada um com sua viola
Queria cantar primeiro,
Fazer o seu improviso,
Mostrando ser mais arteiro.



O assunto era a valentia,
Cada um queria ter,
Mais coragem que o outro
E não queria perder.
Na toada com a viola
Começavam a dizer:
— Sou forte, sou corajoso,
Vou mostrar para você.

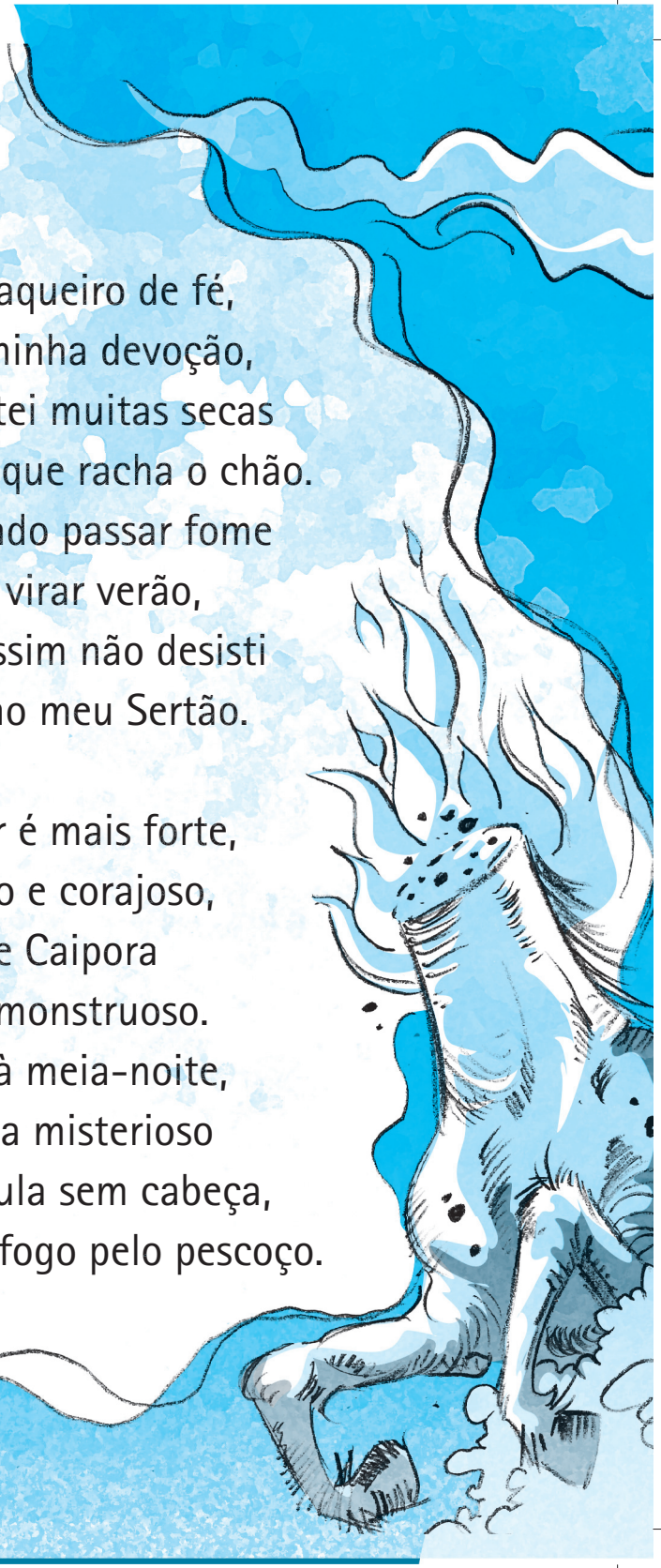




O vaqueiro saiu na frente,
Cantando sua melodia:
— Entro na mata fechada,
Seja de noite ou de dia,
Meu cavalo é ligeiro
Mais veloz que ventania,
Um perigo como esse
Outro não enfrentaria.

Zé foi logo respondendo:
— Isso para mim é nada,
Já vi cobra e lobisomem,
Caçando na madrugada,
Onça brava com leão
E raposa arrepiada.
Se fosse outra pessoa,
Tinha ficado assombrada.



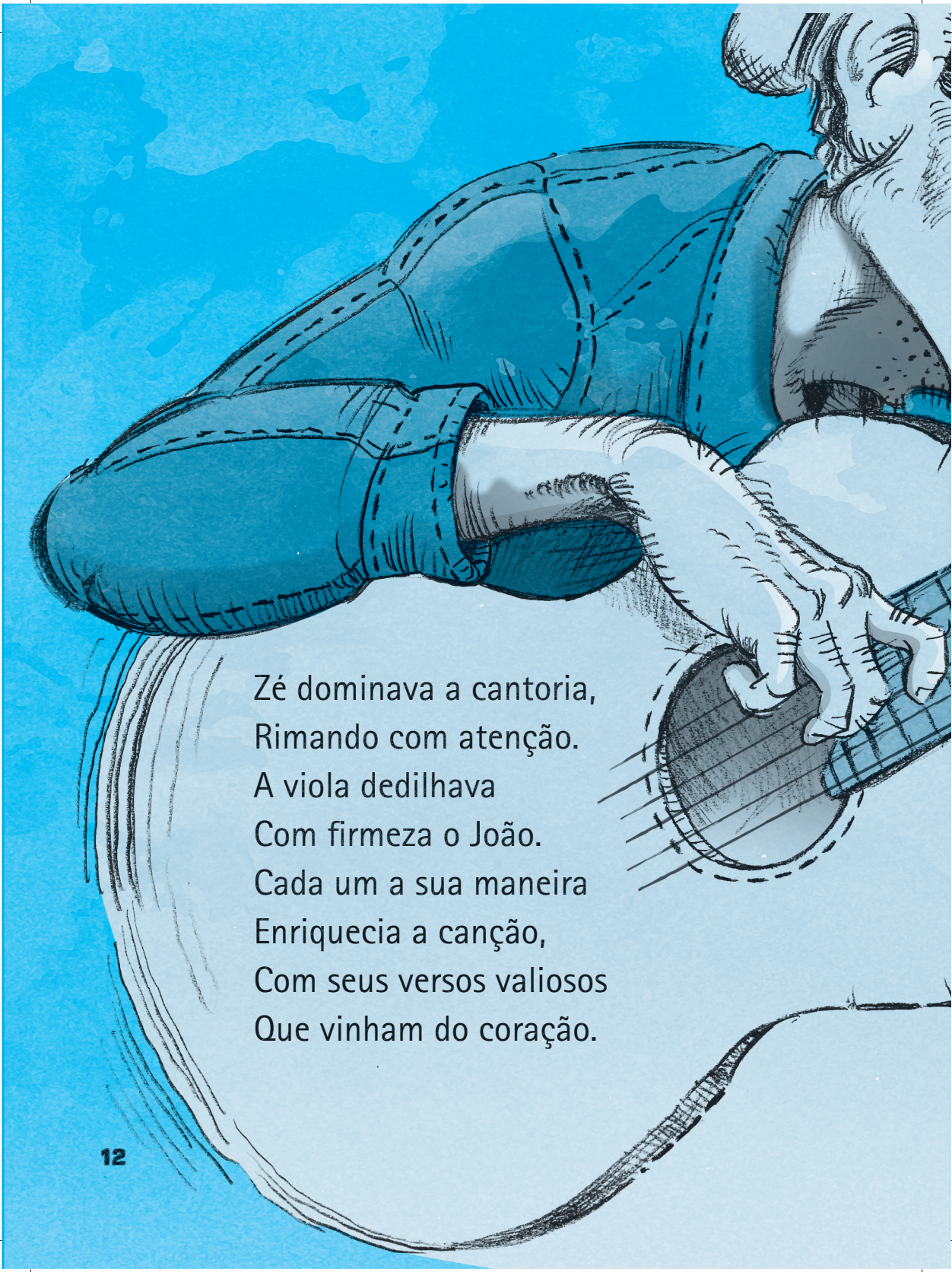
A stylized illustration of a jaguar in a blue and white abstract landscape. The jaguar is depicted in profile, facing left, with its mouth open as if roaring or breathing fire. The background consists of large, wavy, abstract shapes in shades of blue and white, creating a sense of movement and depth. The jaguar's fur is detailed with black spots and stripes.

Sou um vaqueiro de fé,
Tenho a minha devoção,
Já enfrentei muitas secas
Daquelas que racha o chão.
Vi meu gado passar fome
E inverno virar verão,
Mesmo assim não desisti
De viver no meu Sertão.

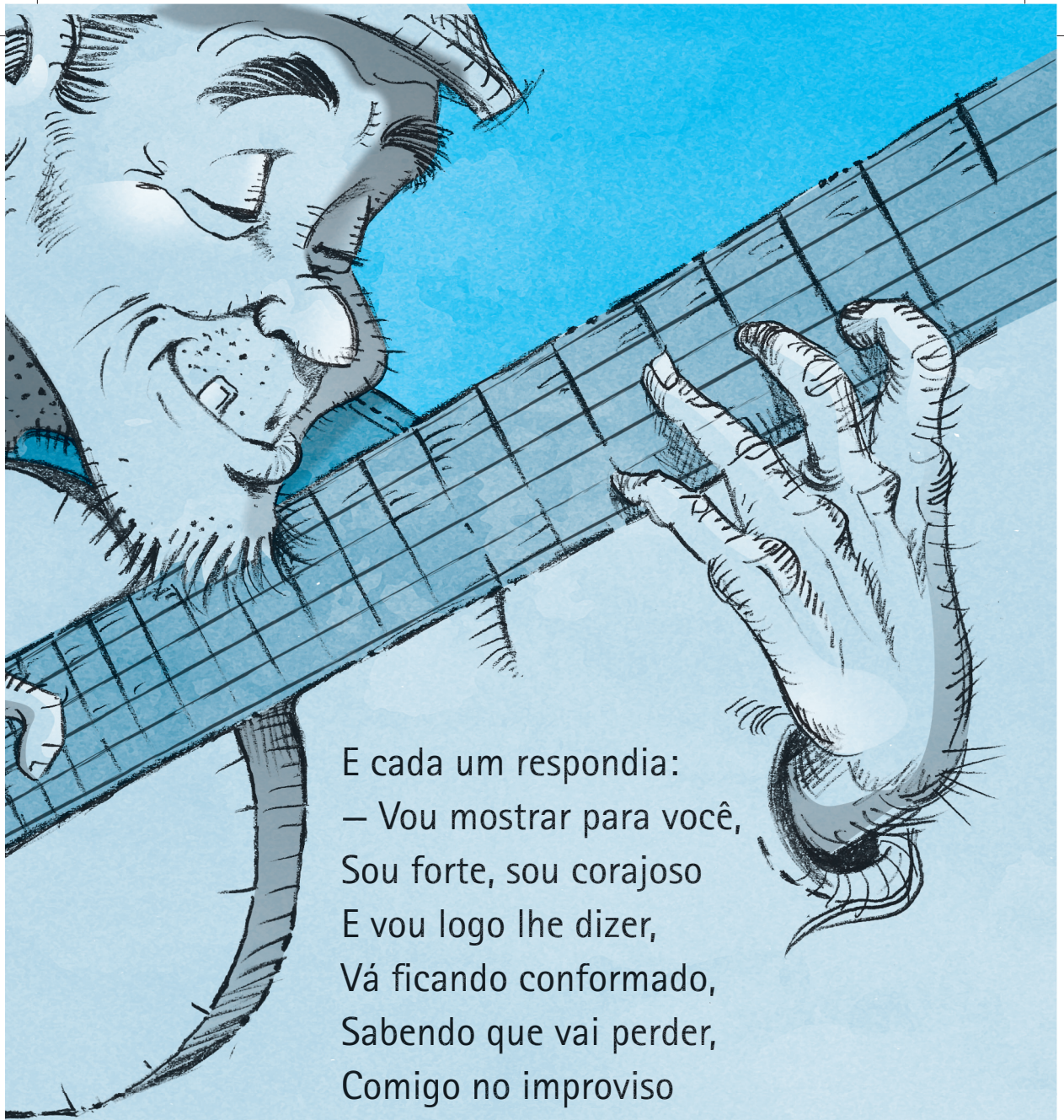
O caçador é mais forte,
Destemido e corajoso,
Vi grito de Caipora
E animal monstruoso.
Na mata à meia-noite,
Num clima misterioso
Avistei mula sem cabeça,
Soltando fogo pelo pescoço.



O encontro era animado,
O mungunzá se comia,
O frio daquela gente
A fogueira aquecia,
Não tinha televisão
E nem tecnologia,
Mas eram muito felizes,
Vivendo em harmonia.

A stylized illustration of a man with a beard and mustache, wearing a blue shirt, playing a viola. The background is a vibrant blue with white, swirling lines suggesting movement or sound. The man's hands are positioned on the instrument, and the viola is shown in profile.

Zé dominava a cantoria,
Rimando com atenção.
A viola dedilhava
Com firmeza o João.
Cada um a sua maneira
Enriquecia a canção,
Com seus versos valiosos
Que vinham do coração.



E cada um respondia:
— Vou mostrar para você,
Sou forte, sou corajoso
E vou logo lhe dizer,
Vá ficando conformado,
Sabendo que vai perder,
Comigo no improviso
Você não pode vencer.

Sou um vaqueiro inteligente,
Sei cantar, tocar e rimar,
Vivi grandes aventuras,
Tenho histórias para contar.
Mascarei novilha feroz,
Peguei poldro para amansar,
Puxei garrote na corda,
Fiz força sem me cansar.





Na caça com meus cachorros,
Fiz o que ninguém mais faz,
Encontrei o boitatá,
Protegendo os animais.
Fiquei calmo, segui em frente,
Pois não vacilo jamais,
Garra e atitude
São meus valores culturais.

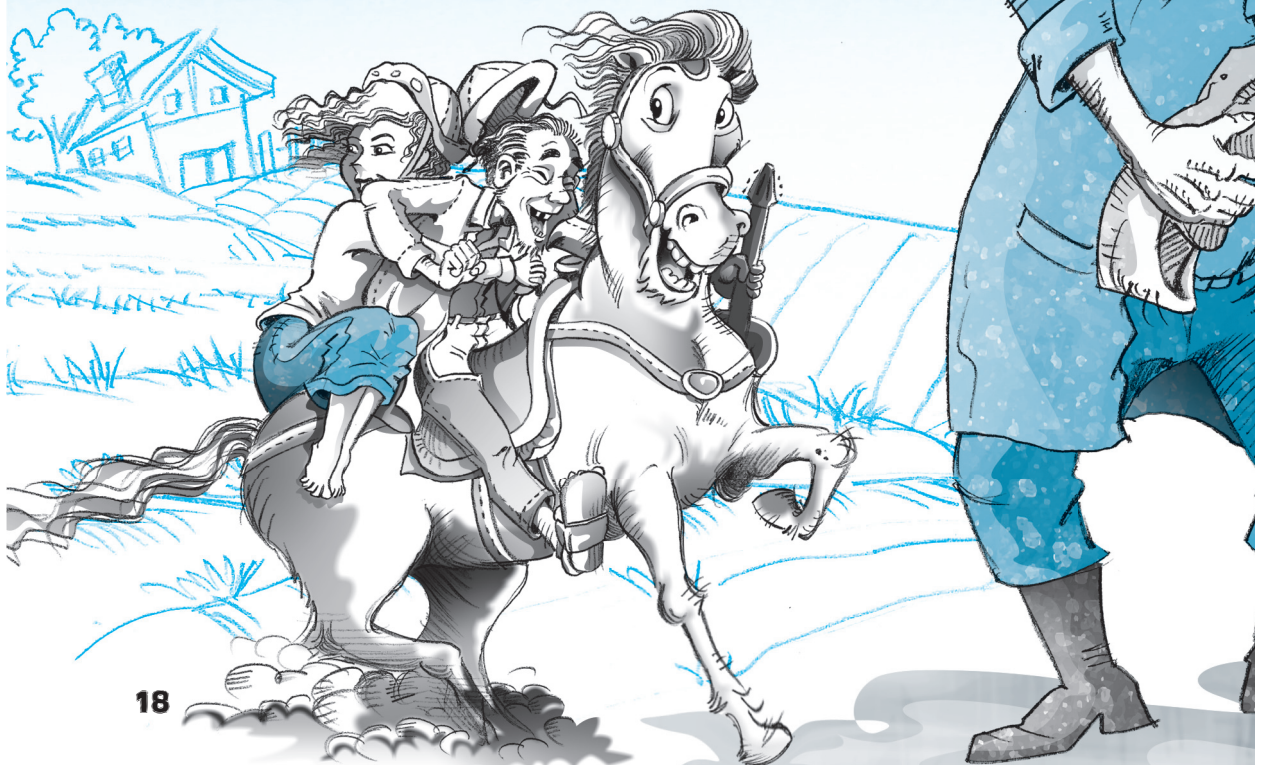
Pois desse nosso lugar
Sou o homem mais valente,
Já domei o touro bravo,
Me agarrei com a serpente,
Montei cavalo azogado
E por isso sou ciente,
Que pra ser mais do que eu
Tem que ser eficiente.

Compadre eu não concordo,
Mais do que eu? É não!
Sou o mais afamado
Por toda a região.
Já briguei com Curupira,
Prendi Saci em alçapão,
Abracei o porco-espinho,
Tenho sempre uma ação.





Você me diz tudo isso,
Cantou sorrindo o vaqueiro,
Quero ver se enfrentaria
A braveza do fazendeiro,
Namorando a sua filha
Sem pedir a mão primeiro
E fugir com a donzela
Sem deixar nenhum roteiro.





Eu digo mais, meu rapaz,
Retrucou Zé Caçador,
Namorei uma bela moça,
Filha de um Senador,
Que só podia casar
Se fosse com um doutor.
Enfrentei o velho zangado,
Fui guerreiro por amor.

Pois é, a prosa tá boa,
Mas o sol já vem raiando
E no embalo dos versos
Nem vimos a noite passando.
Somos ótimos repentistas
E seguiremos cantando,
No ritmo e na brincadeira,
As nossas vidas contando.

Eu concordo, meu vaqueiro,
Você pode acreditar
E já estou convencido
Que como nós dois, não há.
Quem improvisa assim,
Cantando sem gaguejar,
Outro solo na viola
Com você irei marcar.





Os sertanejos ensinavam
O verdadeiro valor
De uma grande amizade,
Compreensão e amor.
Naquela população,
O povo se acostumou
E em cada moradia
Havia um cantador.

Passava de pai para filho,
Sempre aquela tradição,
Demonstrando a cultura
Do morador do Sertão.
Muitas vezes pro estudo
Não havia condição,
Ser poeta era um dom,
Digno de admiração.





Ana Lourdes Garcia

Meu nome é Ana Lourdes, moro na terra dos bons ventos, Aracati, cidade onde nasci. Sou professora, amo escrever poemas e histórias, pois a literatura me encanta.

Incentivo os meus alunos a lerem, sempre mostrando que o universo da leitura nos leva a lugares mágicos, enriquecendo nossos conhecimentos e nos preparando para a vida, além de abrir caminhos para novos horizontes. Ler faz bem para a alma.



Mings

Meu nome é José Domingues (Mings), nasci no município de S. Luís do Curu (CE) e moro em Fortaleza. Sou ilustrador e designer gráfico por profissão, porém, o que me dá prazer é criar mundos e fantasias a partir de textos maravilhosos. É no ato de ilustrar que sonhos ganham vida e o pensamento transforma-se num universo de cores e fantasias.

Além deste livro, já ilustrei projetos anteriores, entre eles *A Magia das Letras* e *A Menina e o Cachorrinho*. Sempre envolvido com minha arte, procuro contribuir para a formação e o aprendizado dos pequenos leitores, pois somente com a leitura e arte conseguimos construir uma sociedade mais humana e justa.